ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA

Sira Indjai [1], Elcimar SimÃo Martins [2]

RESUMO

O presente trabalho é um recorte da pesquisa intitulada “Formação Inicial de Professores de Biologia: uma análise a partir do Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio” e teve como objetivo investigar as contribuições e os desafios do Estágio Curricular Supervisionado para a formação inicial de Professores de Biologia, com vistas a discutir os fundamentos em que se assentam os processos formativos vivenciados por professores de Biologia das escolas de Ensino Médio do Maciço de Baturité, em especial nos municípios de Acarape, Redenção e Aracoiaba, bem como analisar o potencial formativo das ações desenvolvidas no Estágio Supervisionado por meio da integração entre escolas de Ensino Médio e estudantes da licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. A pesquisa de abordagem qualitativa utilizou como estratégias de aproximação com a realidade nas escolas: fase inicial exploratória, seguida de observação, regência e entrevistas. Na UNILAB aconteceram momentos de planejamento e reflexão das ações desenvolvidas em cinco escolas de Ensino Médio de Acarape, Aracoiaba e Redenção. O conjunto de dados coletados oportuniza uma contribuição concreta à UNILAB, sobretudo ao ICEN e ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, à CREDE 8, às escolas e aos docentes de Biologia a elas vinculados, possibilitando reflexão e parcerias sobre a formação docente por meio do Estágio Supervisionado com/como pesquisa.

Palavras-chave:

ESTÁGIO CURRICULAR. FORMAÇÃO INICIAL. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. MACIÇO DE BATURITÉ. UNILAB.

[1] UNILAB, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, Discente, e-mail: gislainesinira@gmail.com
[2] UNILAB, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, Docente, e-mail: elcimar@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é parte integrante e obrigatória da formação do futuro professor, considerando a escola e seu campo de atuação como objeto de análise, reflexão e investigação, oportunizando um olhar mais crítico aos docentes em formação e uma maior apropriação do contexto em que desenvolvem suas atividades profissionais (PIMENTA; LIMA, 2017). Sendo assim, os licenciados podem perceber que o Estágio Supervisionado ultrapassa uma disciplina obrigatória, pois favorece o encontro teoria e prática, universidade e escola.

Considerando a importância da disciplina de estágio supervisionado na formação inicial do professor de biologia, o presente trabalho objetiva investigar as contribuições e os desafios do Estágio Curricular Supervisionado para a formação inicial de Professores de Biologia, uma vez que, para Pimenta e Lima (2017), o estágio como reflexão da práxis oportuniza aos licenciados que ainda não exercem a docência aprender com os que já atuam na educação, problematizando e refletindo sobre as experiências vivenciadas na escola, permitindo, desta forma, a articulação teoria e prática.

A formação inicial de professores deve oportunizar a base do conhecimento pedagógico, proporcionando uma interligação real com as situações educativas, analisando-as, renovando-as e equilibrando teoria e prática (IMBERNÓN, 2011). Partindo desse pressuposto, o Estágio Supervisionado, portanto, integra a formação do futuro docente, tomando a escola e seu campo de atuação como objeto de análise, reflexão e investigação, oportunizando um olhar mais crítico aos futuros professores e uma maior apropriação da realidade em que atuarão (PIMENTA; LIMA, 2017).

Compreendemos que o Estágio Supervisionado como atividade investigativa possibilita aos envolvidos a compreensão dos limites e possibilidades das práticas de ensino como questões de pesquisa a serem problematizadas no diálogo entre os sujeitos envolvidos e os conhecimentos teóricos já produzidos. Desta feita, tem-se a aproximação entre os conhecimentos estudados no âmbito da licenciatura, que servem de suporte para a problematização das diversas experiências vivenciadas pelos estagiários nas escolas de Ensino Médio no Maciço de Baturité-CE.

METODOLOGIA

O presente trabalho é um recorte da pesquisa intitulada “Formação Inicial de Professores de Biologia: uma análise a partir do Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio” e teve como objetivo investigar as contribuições e os desafios do Estágio Curricular Supervisionado para a formação inicial de Professores de Biologia, com vistas a discutir os fundamentos em que se assentam osEm virtude de sua complexidade, a pesquisa é de abordagem qualitativa, valorizando “a subjetividade dos pesquisadores e dos sujeitos; combina várias técnicas de coleta e de análise de dados, está aberta ao mundo da experiência, a cultura e ao vivido; valoriza a exploração indutiva e elabora um conhecimento holístico da realidade” (ANADÓN, 2005, p. 20).
Partindo dessa premissa, a pesquisa tomou como foco o Estágio Supervisionado por meio da integração entre escolas de Ensino Médio e estudantes da licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).
A investigação utilizou como estratégia de aproximação com a realidade a realização de entrevistas com cinco professores de Biologia de escolas públicas de Ensino Médio de Redenção, Acarape e Aracoiaba; e catorze estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNILAB, que realizaram estágio em Escolas de Ensino Médio, no Maciço de Baturité-CE. As entrevistas são consideradas como o “encontro de

duas pessoas, afim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional" (LAKATOS; MARCONI, 1991, p. 195).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As entrevistas realizadas com discentes do curso de Ciências Biológicas da UNILAB revelaram que contamos com um público formado por estudantes brasileiros e estrangeiros, com onze estudantes do Brasil, dois de Guiné Bissau e um de São Tomé e Príncipe, corroborando a dupla missão da UNILAB, de inserção regional e integração internacional.
Onze dos participantes ingressaram no curso de Ciências Biológicas por meio do Exame Nacional do Ensino Médio e três por meio de processo seletivo de estudantes internacionais realizado em seus países de origem. Os motivos foram bem variados: alguns originados pela afinidade com a disciplina de Biologia no Ensino Médio; dois já tinham começado outros cursos na Unilab e pediram transferência; uma estudante internacional revelou que não queria estudar em Portugal e foi o curso mais próximo de Biomedicina.
Os estudantes entrevistados relacionaram as contribuições do estágio curricular supervisionado para a sua formação inicial como professor, conforme os excertos que seguem:

O estágio supervisionado é de extrema importância para a formação docente do aluno de Ciências Biológicas. Tendo em vista que nosso curso é uma licenciatura, o estágio nos proporciona uma experiência dentro da escola, na sala de aula, nos permitindo pôr em prática toda teoria que aprendemos na universidade (João Lucas).

As contribuições do estágio curricular supervisionado para a minha formação inicial como professor são inúmeras visto que com o estágio tive oportunidade de ter contato com a profissão, de pesquisar a realidade escolar conhecendo a estrutura e o funcionamento, de compreender a importância do planejamento, de melhorar a minha didática, de adquirir várias experiências por meio do diálogo com docentes mais experientes, bem como produzir novos conhecimentos (Dex).

Me ajudou a planejar uma aula, a sempre usar um plano B, enfim não existe um bom profissional sem o estágio (Reges).

Os estudantes revelam a disciplina de Estágio Supervisionado como elo entre o curso de licenciatura e a futura docência, contribuindo de forma significativa ao seu processo de formação inicial.
Os participantes desvelaram diversas contribuições do estágio curricular à sua constituição como docente. Assim,
O Estágio Supervisionado tem como objetivo proporcionar aos estudantes de licenciatura e futuros professores uma vivência com a realidade e com o ambiente escolar, ou seja, favorece ao estudante/estagiário espaços-tempos de aproximação com a realidade educacional, acompanhados pela compreensão do todo fazer pedagógico, tendo como característica a capacidade de intervir na própria prática pedagógica, oportunizando a inserção e socialização profissional (MARTINS; ALMEIDA, 2018, p. 2).

De um modo geral, percebemos nas falas dos estudantes a importância que eles dão ao Estágio Supervisionado. Compreendem que esse momento é fundamental para aliar os estudos teóricos à prática nas escolas. O momento de reflexão sobre a prática desenvolvido na UNILAB também é considerado de grande crescimento para os licenciandos.
Buscando uma compreensão dialética do fenômeno em tela, os participantes forma instados a refletir sobre os desafios vivenciados por ocasião das disciplinas de Estágio Supervisionado na Licenciatura em Ciências Biológicas, conforme revelam os depoimentos abaixo.
O maior desafio da profissão docente é conseguir trabalhar com as inúmeras realidades que lhe são apresentadas pelos seus alunos, os professores têm que tentar compreender individualmente todos os seus estudantes. Outro desafio é a desvalorização da profissão, que está presente em nossa sociedade (Jessica).

A superlotação das salas de aula, a falta de estrutura da maioria das escolas com relação aos ambientes de ensino e aos materiais didáticos. Além da falta de motivação dos professores em inovar em sua didática (João Lucas).

Os possíveis desafios para a docência apontados pela minha participação no estágio curricular supervisionado são a adequação dos métodos de ensino a realidade dos alunos, enfrentamento das políticas públicas que operam no sistema educativo e a desvalorização da profissão docente (Guiné).

A meu ver é conseguir prender a atenção do aluno no mundo onde a tecnologia tem vindo a crescer cada vez mais e juntamente com elas as diversões e as distrações (Vine).

Alguns dos desafios elencados pelos participantes dialogam com os estudos de Pimenta e Lima (2017), que revelam a necessidade de superação do que os estagiários poderão encontrar nas escolas, como: real condição das instituições escolares, desestímulo de alguns profissionais da educação, distanciamento entre os discursos oficiais e a realidade escolar.
Buscando o protagonismo do professor regente de estágio, entrevistamos cinco docentes que receberam estagiários de Ciências Biológicas no Ensino Médio no período de realização da entrevista. Em nosso planejamento inicial, seriam quatro professores de Redenção (um de cada escola de Ensino Médio) e um de Acarape. Não foi possível realizar a entrevista com um dos professores de uma escola de Redenção em virtude de sua agenda intensa, com a participação em outros projetos. Considerando que o Estágio Supervisionado IV também foi realizado no município de Aracoiaba (vizinho a Redenção), entrevistamos uma professora de uma escola do referido município para completar o total de cinco participantes.
Indagamos aos professores sobre as contribuições que o Estágio Curricular Supervisionado pode trazer aos estagiários como parte de sua formação inicial como professor. Os docentes participantes da pesquisa manifestaram sua opinião, conforme segue:
É sentir o chão da escola, é a proximação da teoria e da prática, que faz necessario porque quando voce estuda tem todas as teorias e tem que ser aplicado. Contribuindo ainda na vivência, o relacionamento e contatos com alunos. (Bio / Redenção 1)

A troca de experiências, as metodologias e o conhecimento científico. (Bio / Redenção 2)

Essa etapa é um norte aos aspirantes ao cargo do magistério. É onde podem finalmente confrontar o que é ensinado na Universidade com a realidade escolar. (Bio / Redenção 3)

Proporciona aos alunos uma preparação para a metodologia concreta do professor. Além disso, é um instrumento de preparação para a inserção no mercado de trabalho. É através do ambiente de aprendizagem que os estagiários aprendem de fato a prática educacional. (Bio / Aracoiaba)

A principal contribuição é fazer com que eles adquiram uma vivência dentro do ambiente escolar, entendam como funcionam os planejamentos de área, troquem experiências com os professores e tenham a própria experiência de montar seu plano de aula e aplicar. (Bio / Acarape)

Os professores compreendem que a vivência da realidade da escola é um verdadeiro ambiente de aprendizagem, proporcionando a interação entre teoria e prática, o diálogo Universidade e Escola, a troca de experiências, como a grande contribuição do Estágio Supervisionado.
Indagamos ainda aos docentes sobre os desafios enfrentados para a realização do Estágio Supervisionado na escola em que eles atuam, em especial, na disciplina de Biologia. Na sequência temos os depoimentos dos participantes.

Não vejo muitos desafios. A escola que trabalho é uma escola de porta aberta, que sempre recebe aluno e a gente vê que os estagiários estao contribuindo, trazendo novas ideias, novas metodologias e não só escola

que está contribuindo nos seus apreendizados. Estamos nessa troca de conhecimentos, onde quem ganha mais é a escola. (Bio / Redenção 1)

A clientela [estudantes da escola] que hoje não apresenta interesse. (Bio / Redenção 2)

Adaptar-se a rotina e a dinâmica da escola. (Bio / Redenção 3)

Infelizmente, todas as disciplinas da área das Ciências da natureza não são muito bem vistas pelos alunos, gostam apenas de assuntos que sejam relacionados ao seu dia a dia, por exemplo, temas de reprodução. Temos que trabalhar muito de forma concreta os demais temas relacionados ao currículo para que chame a atenção e estimule a curiosidade. (Bio / Aracoiaba)

O maior desafio é com relação à carga horária de regência, às vezes acaba que essa é um pouco longa e fica um pouco difícil de cumprir devido o calendário escolar que já é estabelecido no início do ano. (Bio / Acarape)

Com relação aos desafios por ocasião da realização do Estágio Supervisionado, tivemos respostas distintas, voltadas ao pouco interesse dos discentes da escola, equilíbrio entre o tempo de regência e o calendário escolar, rotina da escola. Uma das professoras elencou o estágio como uma troca de conhecimentos, uma possibilidade de contribuição dos estudantes à escola.

CONCLUSÕES

A experiência dessa investigação com estudantes da Licenciatura em Ciências Biológicas da UNILAB e docentes de Biologia de Escolas Públicas de Ensino Médio favoreceu reflexões várias sobre o Estágio Supervisionado, permitindo-nos compreender que esse componente curricular, assentado no trabalho cotidiano do docente, pode favorecer aos estagiários variadas aprendizagens sobre a profissão, a sala de aula, a escola e a comunidade em que ela está inserida, bem como conhecimentos específicos da própria licenciatura e das dificuldades que se apresentam no exercício do cotidiano profissional em uma instituição de ensino. Tais situações partilhadas no âmbito da Universidade podem favorecer uma formação individual e coletiva.

Ficou evidente também as contribuições das escolas de Ensino Médio à UNILAB, pois possibilitam o espaço para que os licenciandos vivenciem o estágio supervisionado, adquiram experiência, desenvolvam atividades por meio de ideias práticas, troquem experiências em sala de aula.

Com relação aos desafios para a materialização do Estágio Curricular Supervisionado, os docentes revelaram pouco interesse dos discentes da escola para estudar, necessidade de equilíbrio entre o tempo de regência e o calendário escolar e a própria rotina da instituição escolar.

Foi possível analisar ainda que o Estágio Supervisionado tem um excelente potencial formativo, contribuindo para a socialização e a construção da identidade profissional dos estagiários, da licenciatura em Ciências Biológicas da UNILAB, proporcionando a sua integração às escolas de Ensino Médio do Maciço de Baturité, sobretudo, nos municípios de Acarape, Aracoiaba e Redenção, lócus da investigação

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me dado força nos momentos difíceis e por ter me guiado pelo caminho certo no decorrer de todo esse e principalmente nessa fase da minha vida.

Agradeço também a UNILAB, através do programa PIBIC, por serem os meios-chave da minha aprendizagem.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Elcimar Simão Martins por ter aceitado o pedido de me orientar e por ter sempre me dado apoio nas decisões acadêmicas, muitas vezes difíceis, mas que no fim são para me proporcionar a um nível elevado. Por acreditar na minha capacidade e, principalmente, por sempre confiar em mim.

REFERÊNCIAS

ANADÓN, Marta. A pesquisa dita “qualitativa”: sua cultura e seus questionamentos. Senhor do Bonfim, BA: UNEB/UQAC, 2005.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. In: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LIMA, Maria Socorro Lucena. Reflexões sobre o Estágio/Prática de Ensino na Formação de Professores. In: Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008.

MARTINS, Elcimar Simão; ALMEIDA, Sinara Mota Neves de. Travessias Guiadas: o Estágio Supervisionado na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). In: Anais do XIX ENDIPE. Bianual, Volume 1, Número 40. Salvador: UFBA, 2018

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. G. C. Docência no Ensino Superior. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

UNILAB. Projeto Pedagógico do Curso de Biológicas – Licenciatura. Redenção/CE, 2016a.

UNILAB. Resolução N° 15/2016/CONSUNI, de 22 de julho de 2016. Institui e regulamenta o Estágio Supervisionado, nos Cursos de Graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – (UNILAB). 2016b. Disponível em: ˂http://www.unilab.edu.br/consuni-resolucoes-2016/˃ Acesso em 14 mai. 2018